

**CASA DOS MENORES DE CAMPINAS**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E  
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES.**

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À

**CASA DOS MENORES DE CAMPINAS**

A/C: Administradores e Conselheiros

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Entidade Casa dos Menores de Campinas que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas e com a Resolução 1.409 de 2012 - ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Ênfase**

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a entidade depende de aporte de recursos da parte relacionada Associação Esperança Sem Limites dos convênios firmados com as prefeituras municipais das regiões em que atua e de parcerias com empresas privadas, para continuidade de suas operações. Inclusive no que se refere aos recursos para o pagamento de obrigações de curto prazo. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

## **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade e ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais

distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são

consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação aos eventos ou às condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 16 de abril de 2020.

Atenciosamente,

Wesley Abra de Assis  
Contador - CRC/SP 288527/O-6  
Consulcamp Auditoria e Assessoria Ltda.  
CRC 2SP010626/O-4

CASA DOS MENORES DE CAMPINAS

Balço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em reais

ATIVO	Nota	2019	2018	PASSIVO	Nota	2019	2018
<b>Ativo Circulante</b>				<b>Passivo Circulante</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	1.085.962	774.960	Fornecedores		111.053	149.980
Subvenções e Títulos a Receber	4	-	1.341.111	Obrigações Fiscais	7	1.661	1.281
Outros Créditos	5	131.817	85.607	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8	558.317	521.476
		<b>1.217.779</b>	<b>2.201.678</b>	Recursos de Convênios em Execução	9	735.915	1.978.957
				Subvenções e Assistências Governamentais a Realizar	10	40.789	37.344
						<b>1.447.734</b>	<b>2.689.038</b>
<b>Ativo não Circulante</b>				<b>Passivo não Circulante</b>			
Imobilizado	6	5.626.203	5.573.136	Subvenções e Assistências Governamentais a Realizar	10	76.856	99.489
		<b>5.626.203</b>	<b>5.573.136</b>			<b>76.856</b>	<b>99.489</b>
				<b>Total do Passivo</b>		<b>1.524.589</b>	<b>2.788.527</b>
				<b>Patrimônio Líquido</b>			
				Patrimônio Social	11	4.087.157	3.963.681
				Superávit (Déficit) Exercício		333.106	68.816
				Ajustes de avaliação patrimonial		899.131	953.790
				<b>Total Patrimônio Líquido</b>		<b>5.319.394</b>	<b>4.986.287</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>6.843.983</b>	<b>7.774.814</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>6.843.983</b>	<b>7.774.814</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CASA DOS MENORES DE CAMPINAS

Demonstração do Resultado

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em reais

	Nota	2019	2018
<b>Receitas Operacionais</b>			
<b>Com Restrição</b>	<b>14</b>	<b>4.919.813</b>	<b>4.328.938</b>
Programa (Atividades) de Assistência Social		4.606.464	4.177.635
Programa (Atividades) de Educação		254.699	135.283
Trabalho Voluntário		58.650	16.020
<b>Sem Restrição</b>	<b>14</b>	<b>4.750.828</b>	<b>3.926.104</b>
Contribuições e Doações Voluntárias		3.369.696	2.582.545
Receitas com Bazar e Eventos		1.203.812	1.181.811
Aluguéis		109.814	106.762
Outros Recursos Recebidos		67.506	54.986
<b>Total Receitas</b>		<b>9.670.641</b>	<b>8.255.042</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>15</b>		
<b>Com Programas (Atividades)</b>		<b>(7.844.903)</b>	<b>(6.846.542)</b>
Assistência Social		(7.124.184)	(6.274.072)
Educação		(662.069)	(556.450)
Trabalho Voluntário		(58.650)	(16.020)
<b>Superávit Bruto</b>		<b>1.825.739</b>	<b>1.408.500</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>15</b>		
<b>Administrativas</b>		<b>(1.444.023)</b>	<b>(1.270.985)</b>
Salários		(645.385)	(574.826)
Encargos Sociais		(217.479)	(190.143)
Manutenção, Materiais e Suprimentos		(61.323)	(24.488)
Serviços Gerais		(36.585)	(31.879)
Aluguéis		(305.690)	(309.963)
Outras Despesas e Receitas Operacionais		(177.562)	(139.686)
<b>Resultado de Operações em Parceria</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
Recursos de Operações em Parcerias		286.656	240.756
Custo/Despesa de Operações em Parcerias		(286.656)	(240.756)
<b>Superávit Operacional antes do Resultado do Período</b>		<b>381.716</b>	<b>137.515</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>16</b>	<b>(48.609)</b>	<b>(68.699)</b>
Receitas Financeiras		8.848	9.553
Despesa Financeiras		(57.458)	(78.252)
<b>Superávit do Período</b>		<b>333.106</b>	<b>68.816</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CASA DOS MENORES DE CAMPINAS

Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em reais

	<b>Patrimônio Social</b>	<b>Reserva de Reavalia�o</b>	<b>Superávit/ Déficit Exercício</b>	<b>Total Patrimônio Líquido</b>
<b>Em 1� de janeiro de 2018</b>	<b>4.187.835</b>	<b>1.008.774</b>	<b>(279.138)</b>	<b>4.917.471</b>
Superávit (D�ficit) do Período	-	-	68.816	68.816
Reserva de Reavalia�o Imobilizado	54.984	(54.984)	-	-
Incorporac�o do Superávit Acumulado	(279.138)	-	279.138	-
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>3.963.681</b>	<b>953.790</b>	<b>68.816</b>	<b>4.986.287</b>
<b>Em 1� de janeiro de 2019</b>	<b>3.963.681</b>	<b>953.790</b>	<b>68.816</b>	<b>4.986.287</b>
Superávit (D�ficit) do Período	-	-	333.106	333.106
Reserva de Reavalia�o Imobilizado	54.660	(54.660)	-	-
Incorporac�o do Superávit Acumulado	68.816	-	(68.816)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>4.087.157</b>	<b>899.131</b>	<b>333.106</b>	<b>5.319.394</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es financeiras.

CASA DOS MENORES DE CAMPINAS

Demonstração do Fluxo de Caixa  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
Em reais

		2019	2018
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Superávit do Exercício		<b>333.106</b>	<b>68.816</b>
Depreciação e amortização		328.803	320.508
Resultado Apurado na Baixa de Imobilizado		6.489	10.470
Encargos Financeiros		20.901	48.437
<b>Superávit / (Déficit) ajustado</b>		<b>689.299</b>	<b>448.231</b>
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais</b>			
Subvenções e Títulos a Receber	4	-	(222.572)
Outros Créditos		(46.210)	(52.728)
Depósitos judiciais		-	6.541
Fornecedores		(38.927)	(44.609)
Obrigações Fiscais		380	(12)
Obrigações Sociais e Trabalhistas		36.841	(9.881)
Recursos de Convênios em Execução	4	98.069	548.886
Subvenções e Assistências Governamentais a Realizar		(19.188)	(3.738)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>720.263</b>	<b>670.118</b>
Juros Pagos		(20.901)	(48.437)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>699.363</b>	<b>621.681</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Compra de ativo imobilizado		(388.360)	(86.129)
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>		<b>(388.360)</b>	<b>(86.129)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Empréstimos e Financiamentos liquidados		-	(101.112)
<b>Caixa aplicado nas atividades de financiamentos</b>		<b>-</b>	<b>(101.112)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>		<b>311.003</b>	<b>434.440</b>
Caixa e equiv. de caixa no início do período		774.960	340.520
Caixa e equiv. de caixa no fim do período		1.085.962	774.960

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 1. Contexto Operacional

A Casa dos Menores de Campinas, fundada em março de 1956, é uma entidade sem fins de lucro, com sede na cidade de Campinas, estado de São Paulo, na Rodovia Lix da Cunha, km 16, Fazenda Tamburi, conforme certificado de filantropia obtido em 1960, tendo como mantenedora a Associação Esperança Sem Limites, sendo uma entidade sem fins de lucrativos, cujo objetivo é a arrecadação de recursos para administrar e gerir os programas filantrópicos desenvolvidos pela Entidade.

O principal objetivo da Entidade é prover assistência e proteção a crianças e adolescentes desamparados em Campinas, no estado de São Paulo e em Cariacica, no estado do Espírito Santo.

Para a consecução de seus objetivos, a Entidade, por meio do apoio da comunidade local, administra recursos provenientes dos setores públicos e privados, da Federação das Entidades Assistenciais de Campinas - FEAC e principalmente de sua mantenedora, a Associação Esperança Sem Limites, responsável por repassar os recursos obtidos de algumas organizações norte-americanas e por administrar a gestão dos programas filantrópicos desenvolvidos pela Entidade.

A continuidade de suas atividades e a consequente realização de seus ativos e liquidação dos seus passivos dependem do contínuo suporte financeiro recebido de sua mantenedora e das renovações dos convênios firmados com as prefeituras municipais em suas regiões de atuação. No caso de diminuição desses repasses ou não renovação desses convênios e parcerias, a Entidade será obrigada a buscar recursos em outras fontes, diminuir ou encerrar as atividades prestadas.

A Entidade atendeu em 2019, 557 usuários (604 em 2018) nas áreas de Educação e Assistência Social e em diversos programas distintos, dentre os principais:

- **Cidade dos Meninos - Campinas - SP:** a Entidade possui convênios de parceria com a Secretaria de Assistência Social da Prefeitura de Campinas, com o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente e com a Secretaria Municipal de Educação, bem como parcerias privadas com diversas empresas que investiram na Entidade, a fim de dar assistência às crianças e aos adolescentes em situação de risco, por meio de projetos como o Abrigo Institucional, Casas Lares e Curso Profissionalizante.

- **Programa Montanha da Esperança - Cariacica - ES:** para a execução dos programas de assistência social e educação, a Montanha da Esperança possui convênios de parcerias com as Prefeituras Municipais de Cariacica, Alfredo Chaves, Viana, Anchieta, e com a Décima Vara Criminal de Vitória, todas no Estado do Espírito Santo, com repasses oriundos das penas alternativas. Principais parcerias para execução dos cursos profissionalizantes: SESC/SENAT, Fundação Antônio Dadalto e SENAC.

A Entidade tinha reconhecimento oficial como de Utilidade Pública Federal (através de Decreto 72.454, publicado no Diário Oficial da União em 13 de julho de 1973), previsto na Lei 91/1935, porém revogado integralmente pela Lei 13.204/2015, artigo 9ª e inciso I extinguindo assim, o título supracitado.

Com base na Constituição Federal, Artigo 150, inciso VI, alínea C, em seu parágrafo 4º, e Artigo 195 - parágrafo 7º, a Entidade é imune à incidência de tributos, no entanto, esta imunidade está condicionada à obtenção de certificação prevista na Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, alterada pela Lei 12.868 de 15 de outubro de 2013, e regulamentada pelo Decreto nº 7.237 de 20 de julho de 2010, revogado pelo Decreto 8.242 de 23 de maio de 2014, que dispõem sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social e regula os procedimentos de imunidade de contribuições para a seguridade social, concedida às pessoas jurídicas de direito privado, sem fins de lucro, reconhecidas como entidades de assistência social, com a finalidade de prestação de serviços nas áreas de assistência social, saúde e educação. Referida Lei determina que a Entidade seja cadastrada no Ministério relativo à sua atividade preponderante que, no caso, é o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

A Entidade possui registro no Ministério do Desenvolvimento Social, junto à Secretaria Nacional de Assistência Social, conforme processo nº 71000.045818/2017-56, 51369/2017, válido de 01/01/2018 a 31/12/2020.

## **2. Base de Apresentação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras da Entidade estão preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Pequenas e Médias Empresas (ITG 1000) e Entidades sem finalidade de lucros (Interpretação Técnica Geral ITG 2002).

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Entidade, em 31 de março de 2020.

## **2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Entidade.

## **2.2 Sumário das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade na elaboração das demonstrações financeiras são:

### **a) Apuração do Superávit/Déficit**

O superávit ou déficit é apurado pelo regime de competência, e registrado na conta Superávit ou Déficit do Exercício, enquanto não aprovado em Assembleia Geral. Após aprovação, realiza-se a transferência para a conta Patrimônio Social.

### **b) Ativo e Passivo Circulante e Não - Circulante**

Os ativos e passivos circulantes são assim classificados quando se espera realizá-lo ou consumi-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação, já os ativos e passivos não circulantes são assim classificados quando sua realização ocorrer após 12 meses do período de divulgação.

### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Representam os saldos de caixa, os montantes depositados em contas bancárias e as aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício, sem prazo fixado para resgate, com liquidez imediata.

### **d) Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou doação, acrescido de reavaliação registrada em julho de 2002. A Entidade optou por manter os saldos existentes da reavaliação até a sua efetiva

realização. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos bens.

Os reparos e a manutenção, que não aumentem a vida útil, são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor líquido contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

#### **e) Imposto de renda, contribuição social e encargos sociais (INSS)**

A Entidade é uma organização isenta do pagamento de imposto de renda, contribuição social e contribuição ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, conforme descrito na nota explicativa no 1. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não há qualquer provisão registrada nas demonstrações financeiras para esses tributos.

#### **f) Outros ativos e passivos**

Os ativos são demonstrados pelos valores realizáveis e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

#### **g) Receitas de contribuições e doações**

As contribuições e doações são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

#### **h) Uso de estimativas**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da Administração da Entidade o uso de estimativas e pressuposições para o registro de certas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados efetivos dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro de depreciação.

---

**i) Instrumentos financeiros**

• **Ativos Financeiros**

Os ativos financeiros da Entidade são reconhecidos inicialmente na data da negociação em que a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O reconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

• **Passivos Financeiros**

Reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e há a intenção de liquidação em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**3. Caixa e Equivalentes de Caixa**

Em 31 de dezembro de 2019, as aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas aos riscos significativos de mudança em seu valor. Essas aplicações referem-se a Certificados de Depósito Bancário - CDB, e Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Originam-se dos saldos ainda não destinados das doações recebidas, podendo ser resgatadas a qualquer momento sem perda de rendimento, motivo pelo qual são classificadas como equivalentes de caixa.

Os recursos com restrição referem-se a convênios e patrocínios recebidos dos setores públicos e privados e destinam-se, única e exclusivamente, ao atendimento de projetos e programas específicos relacionados à educação e assistência social. Esses valores são depositados ou aplicados em contas específicas e só podem ser utilizados para programas e projetos específicos. Relatórios de prestação de contas e de atividades realizadas são encaminhados aos patrocinadores desses projetos e programas.

---

<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Caixa	9.514	7.863

---

## CASA DOS MENORES DE CAMPINAS

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em reais

Banco Conta Movimento - Recursos com Restrição	80.995	866
Banco Conta Movimento - Recursos sem Restrição	6.352	104.339
Aplicações Financeiras - Recursos sem Restrição	341.010	30.388
Aplicações Financeiras - Recursos com Restrição	648.092	631.504
<b>Total</b>	<b>1.085.962</b>	<b>774.960</b>

#### 4. Subvenções e títulos a receber

Até o exercício de 2018, a entidade reconhecia o saldo de convênios a executar pelo valor integral firmado entre as partes no passivo, com contrapartida na conta de convênios a receber, independente do recebimento em caixa, no entanto, o item 2.20 da NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, dispõem como característica essencial do passivo que a entidade tenha uma obrigação presente de agir, neste caso após o recebimento da verba pelo convênio.

Portanto, no decorrer de 2019 todo saldo contido na conta de “Subvenções e títulos a receber” se realizaram e, apresentam saldo (0) zero. E, então as verbas passaram a ser reconhecidas na conta “Recursos de Convênios em Execução” no passivo, apenas no momento de recebimento, conforme nota explicativa nº 9.

#### 5. Outros Créditos

A composição dos saldos de outros créditos está detalhada abaixo:

<b>Outros Créditos</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Vendas com Cartão de Crédito	58.064	57.958
Seguros a Apropriar	12.134	12.589
Outros Valores a Receber	61.618	15.060
<b>Total</b>	<b>131.817</b>	<b>85.607</b>

CASA DOS MENORES DE CAMPINAS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em reais

**6. Ativo Imobilizado**

O Ativo Imobilizado em 31 de dezembro de 2019 é composto como segue:

Custo	Terrenos	Prédios e instalações	Móveis e Utensílios	Veículos	Equipamentos	Construções em andamento	Outros	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.700.000</b>	<b>6.383.019</b>	<b>997.438</b>	<b>627.879</b>	<b>1.121.000</b>	<b>147.331</b>	<b>111.735</b>	<b>11.088.402</b>
Aquisições	-	1.200	-	58.000	15.390	11.539	-	86.129
Baixas	-	-	(52.349)	(31.300)	(4.714)	-	(977)	(89.340)
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>1.700.000</b>	<b>6.384.219</b>	<b>945.089</b>	<b>654.579</b>	<b>1.131.676</b>	<b>158.870</b>	<b>110.758</b>	<b>11.085.191</b>
Aquisições	-	2.600	23.412	55.000	50.529	254.718	2.101	388.360
Baixas	-	-	(3.565)	(65.000)	(7.868)	-	-	(76.433)
Transferências	-	393.000	-	-	-	(393.000)	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.700.000</b>	<b>6.779.818</b>	<b>964.936</b>	<b>644.579</b>	<b>1.174.337</b>	<b>20.588</b>	<b>112.859</b>	<b>11.397.119</b>

  

Depreciação	Terrenos	Prédios e Instalações	Móveis e Utensílios	Veículos	Equipamentos	Construções em andamento	Outros	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>-</b>	<b>(2.989.289)</b>	<b>(824.464)</b>	<b>(418.898)</b>	<b>(928.480)</b>	<b>-</b>	<b>(109.287)</b>	<b>(5.270.416)</b>
Baixas	-	-	44.460	30.231	3.203	-	977	78.870
Adições	-	(176.796)	(33.722)	(67.706)	(42.137)	-	(147)	(320.508)
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>-</b>	<b>(3.166.085)</b>	<b>(813.726)</b>	<b>(456.373)</b>	<b>(967.414)</b>	<b>-</b>	<b>(108.457)</b>	<b>(5.512.055)</b>
Baixas	-	-	2.440	65.000	2.505	-	-	69.945
Adições	-	(177.930)	(31.193)	(73.856)	(45.512)	-	(313)	(328.803)
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>-</b>	<b>(3.344.014)</b>	<b>(842.479)</b>	<b>(465.229)</b>	<b>(1.010.421)</b>	<b>-</b>	<b>(108.770)</b>	<b>(5.770.914)</b>

  

<b>Saldo residual em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.700.000</b>	<b>3.435.804</b>	<b>122.457</b>	<b>179.350</b>	<b>163.916</b>	<b>20.588</b>	<b>4.089</b>	<b>5.626.203</b>
Taxas médias anuais de depreciação	-	4%	10%	20%	10%	0%	20%	

## CASA DOS MENORES DE CAMPINAS

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em reais

Em 1º de julho de 2002, a Entidade registrou reavaliação da totalidade do ativo imobilizado de sua propriedade, com base em laudo de avaliação elaborado por perito avaliador independente, no montante de R\$ 2.905.257. Em 31 de dezembro de 2019 o saldo residual líquido da reserva de reavaliação é de R\$ 899.131(R\$ 953.790 em 2018).

A Entidade possui terras de aproximadamente 77.600 m<sup>2</sup>, situada na cidade de Indaiatuba no estado de São Paulo, avaliado em R\$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais), conforme laudo de avaliação datado em 24 de junho de 2018.

Em 1998, a Entidade recebeu do Governo do Estado do Espírito Santo, imóvel cedido em comodato para funcionamento da unidade de Cariacica - ES, sem custo financeiro de qualquer natureza para a Entidade, onde funciona a hospedagem, recolhimento e alfabetização profissional de adolescentes em situação de risco. A Entidade utiliza o imóvel única e exclusivamente para esse fim. O referido contrato teve duração de 10 anos (é renovável automaticamente por mais 4 vezes em período igual a 10 anos). As benfeitorias realizadas não geram direito à indenização quando do término do contrato de comodato.

A Entidade possui imobilizado com restrição, composto por itens doados pelo Poder Público e que são passíveis de venda somente após serem 100% depreciados. Estes itens foram internamente avaliados e não sofreram alteração em sua vida útil, conseqüentemente não houve alteração em sua taxa de depreciação. Abaixo, estes imobilizados estão demonstrados por seu valor residual:

#### Imobilizado com Restrição

Em 31 de dezembro de 2018	Móveis e Utensílios	Veículos	Equipamentos	Total
Custo	68.957	262.802	84.674	416.433
Depreciação	(42.258)	(185.294)	(52.907)	(280.459)
Saldo Contábil	26.699	77.508	31.768	135.974
Em 31 de dezembro de 2019	Móveis e Utensílios	Veículos	Equipamentos	Total
Custo	68.957	262.802	106.277	438.036
Depreciação	(49.156)	(205.857)	(66.237)	(321.249)
Saldo Contábil	19.801	56.945	40.040	116.787

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em reais

**7. Obrigações Fiscais**

A seguir posição das obrigações fiscais em 31.12.2019:

Obrigações Fiscais	2019	2018
CSRF a Recolher	-	13
IRRF a Recolher	1.323	1.233
ISSQN Retido a Recolher	63	34
INSS 20% a Recolher	275	-
<b>Total</b>	<b>1.661</b>	<b>1.281</b>

**8. Obrigações Sociais e Trabalhistas**

As obrigações trabalhistas estão segregadas da seguinte maneira:

Obrigações Sociais e Trabalhistas	2019	2018
Salários a Pagar	54.732	48.438
INSS a Recolher	32.115	30.101
IRRF s/Folha	12.126	10.715
FGTS a Recolher	40.726	38.153
Contribuição a Sindical	45	154
Provisão de Férias e Encargos	418.383	393.839
Pensão Alimentícia	190	77
<b>Total</b>	<b>558.317</b>	<b>521.476</b>

**9. Recursos de Convênios/Parcerias em Execução**

Apresentamos o total dos valores referente ao aos contratos, assim como o saldo a receber das instituições que a entidade possui convênios, conforme abaixo mencionadas.

Subvenções e Parcerias	Valor Total dos Contratos	Valor Recebido	Valor a Receber
Convênio das Prefeituras do Estado do ES - ES (a)	2.315.464	2.034.511	280.952
Convênio Prefeitura Municipal de Campinas - SP (b)	7.053.233	6.246.864	806.370
Fundação FEAC	646.405	501.043	145.362
<b>Total</b>	<b>10.015.102</b>	<b>8.782.418</b>	<b>1.232.683</b>

## CASA DOS MENORES DE CAMPINAS

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em reais

---

a) 2º Termo Aditivo - Convênio nº 002/2017, assinado em 01 de março de 2019 com a Prefeitura Municipal de Cariacica/ES, referente à cooperação técnica e financeira para o custeio de despesas de manutenção da Entidade, focando o serviço de acolhimento institucional para até 20 adolescentes oriundos do município.

1º Termo Aditivo - Convênio nº 006/2018, assinado em 22 de março de 2019 com a Prefeitura Municipal de Viana/ES, referente ao acolhimento para até 4 (quatro) adolescente do sexo masculino, com idade entre 12 a 18 anos incompletos, em situações de risco social e encaminhados pelo juizado da infância e juventude de Viana.

Termo de Colaboração 0001/2019, assinado em 16 de abril de 2019 com a Prefeitura Municipal de Pinheiros, referente ao acolhimento de adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social para promover acesso aos serviços de educação, saúde e assistência social, bem como atividades esportivas, de lazer, cultural e em especial a qualificação profissional.

Termo de Fomento 015/2019, assinado em 19 de novembro de 2019, com a Prefeitura de Cariacica, tendo por objeto o desenvolvimento de esforços mútuos para realização do Projeto “Serviço de Acolhimento Institucional na Modalidade de Casa Lar”.

Termo de Fomento 010/2019, assinado em 15 de julho de 2019, que entre si celebram o município de Cariacica, por intermédio da Secretária Municipal de Assistência Social e a Casa dos Menores de Campinas, referente a realização do Projeto “Digita Esporte”.

Termo de Fomento 016/2019, assinado em 19 de novembro de 2019, que entre si celebram o município de Cariacica, por intermédio da Secretária Municipal de Assistência Social e a Casa dos Menores de Campinas, referente a cooperação técnica e financeira para aquisição de materiais permanentes e de custeio a fim de potencializar o desenvolvimento interpessoal e o bem-estar dos adolescentes acolhidos.

Termos de Fomento 017/2019, assinado em 19 de novembro de 2019, que entre si celebram o município de Cariacica, por intermédio da Secretária Municipal de Assistência Social e a Casa dos Menores de Campinas, referente a realização do Projeto “Montanha Esportiva”.

b) Termo Aditivo nº 68/19 - Convênio com Termo de Ajuste nº 122/2017, firmado com a Prefeitura Municipal de Campinas em 08 de março de 2019, referente ao financiamento em conjunto dos programas de Abrigo Institucional para crianças e adolescentes do sexo masculino e feminino e cinco casas lares destinadas a crianças e adolescentes em situação de fragilidade social.

## CASA DOS MENORES DE CAMPINAS

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em reais

Termo Aditivo n° 053/19 - Convênio n° 59/17, assinado em 01 de fevereiro de 2019 com a Prefeitura Municipal de Campinas, referente à cooperação financeira com o repasse de recursos da dotação orçamentária para execução de Programas da Educação Especial apoiados pela Secretaria Municipal de Educação a serem desenvolvidas pela Instituição nele localizada, conforme os recursos educacionais e estratégias de apoio, colocadas à disposição das crianças e adolescentes abrigados.

Termo de Fomento n° 60/18, assinado em 11 de outubro de 2018 com a Secretaria Municipal de Assistência Social, pessoa com deficiência e direito humanos, objetivando a execução do Serviço/Projeto/Programa Projeto Alimentação e Projeto Funilaria e Pintura Automotiva, com recursos do Fundo Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente - FMDCA.

c) Termo de parceria com a Federação das Entidades Assistenciais de Campinas - FEAC, que visa apoio à entidade para qualificar os serviços desenvolvidos e, recurso financeiro para execução do Projeto “Transformarte”.

Na data de fechamento do Balanço, havia valores recebidos a partir dos Contratos de Convênios firmados que ainda estavam em fase de execução e aplicação dos recursos, a seguir, elaboramos um quadro para demonstrar tais valores, bem como apresentamos suas movimentações no período:

<b>Convênios e Parcerias a Executar</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Convênio das Prefeituras do Estado do ES - ES (a)	596.068	681.047
Convênio Prefeitura Municipal de Campinas - SP (b)	108.072	1.216.175
Fundação FEAC (c)	31.775	81.735
<b>Total</b>	<b>735.915</b>	<b>1.978.957</b>

CASA DOS MENORES DE CAMPINAS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em reais

Convênios em Execução	Saldo em 31.12.2018	Recebimentos	Rendimentos	Total Recursos Auferidos	Remuneração e Encargos Sociais	Materiais e Suprimentos	Manutenção e Reparos	Serviços PF E PJ	Outras Despesas Adm.	Profissionalizantes	Custo/Despesa de Operações em Parcerias **	(1)	(2)	(3)	(1) + (2) + (3)	Saldo em 31.12.2019
												Imobilizados	Devolução	Total Aplicação Recursos***		
FEAC	81.735	236.103	593	236.696	(223.838)	-	-	(24.000)	-	(38.818)	(286.656)	-	-	-	(286.656)	31.775
GS1	-	24.000	-	24.000	-	-	-	-	-	(24.000)	(24.000)	-	-	-	(24.000)	-
Secretaria da Educação Termo 015/18	91.746	274.450	2.423	276.873	(183.205)	(40.975)	-	(101.581)	-	-	(325.760)	-	(1.543)	-	(327.303)	41.316
FMDCA	289.075	-	1.894	1.894	(170.004)	(98.802)	-	(22.163)	-	-	(290.969)	-	-	-	(290.969)	(0)
Secretaria da Assistência Social Cariacica 002/2017	835.354	2.344.256	14.962	2.359.218	(2.267.483)	(252.795)	(32.977)	(76.041)	(498.520)	-	(3.127.816)	-	-	-	(3.127.816)	66.756
PM Pinheiros 001/2019	452.050	654.061	6.021	660.082	(741.228)	-	-	-	-	-	(741.228)	-	-	-	(741.228)	370.904
PM de Iconha CONVENIO 007/2018	-	20.916	26	20.942	(19.192)	-	-	-	-	-	(19.192)	-	-	-	(19.192)	1.751
PM Viana006/2018 (01/03/18 a 28/02/19)	30.873	-	39	39	-	-	-	-	(30.136)	-	(30.136)	-	(777)	-	(30.912)	(0)
Termo de Fomento N° 015/2019	97.220	143.975	938	144.913	(169.208)	-	-	-	-	-	(169.208)	-	-	-	(169.208)	72.926
T. de Fomento N 9027/16 Proc. N 75637901	-	19.999	10	20.009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.009
T. de Fomento N° 9005/18 - Setades III	8.240	-	38	38	-	(8.177)	-	-	-	-	(8.177)	-	(101)	-	(8.279)	-
Termo de Fomento N° 014/2018	19.303	-	153	153	-	(15.350)	-	-	-	-	(15.350)	-	(4.107)	-	(19.457)	-
Termo de Fomento N° 015/2018	30.634	-	211	211	(14.135)	(11.707)	-	-	-	-	(25.842)	-	(5.002)	-	(30.844)	-
Termo de Fomento N° 017/2018	42.727	-	472	472	(29.642)	(3.060)	-	-	-	-	(32.701)	-	(10.497)	-	(43.199)	-
Termo de Fomento N° 010/2019	-	45.000	68	45.068	-	(23.241)	-	-	-	-	(23.241)	(21.603)	(224)	-	(45.068)	-
Termo de Fomento N° 016/2019	-	59.966	68	60.035	(9.527)	(522)	-	-	-	-	(10.048)	-	-	-	(10.048)	49.986
Termo de Fomento N° 017/2019	-	40.644	-	40.644	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40.644
Termo de Fomento N° 017/2019	-	40.553	0	40.553	-	(705)	-	-	-	-	(705)	-	-	-	(705)	39.848
<b>Saldo</b>	<b>1.978.957</b>	<b>3.903.924</b>	<b>27.917</b>	<b>3.931.841</b>	<b>(3.827.460)</b>	<b>(455.333)</b>	<b>(32.977)</b>	<b>(223.786)</b>	<b>(528.655)</b>	<b>(62.818)</b>	<b>(5.131.029)</b>	<b>(21.603)</b>	<b>(22.252)</b>	<b>(5.174.884)</b>	<b>735.915</b>	

## CASA DOS MENORES DE CAMPINAS

### Demonstração do Resultado

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em reais

#### 10. Subvenções e Assistências Governamentais a Realizar

	2019	2018
<b>Subvenções e Assistências Governamentais a Realizar</b>	<b>117.645</b>	<b>136.833</b>
Circulante	40.789	37.344
Não Circulante	76.856	99.489

Os valores demonstrados referem-se aos recursos utilizados para a compra dos ativos imobilizados e que serão reconhecidos no resultado como receita em base sistemática e racional durante a vida útil dos ativos, incluindo equipamentos de informática, móveis e utensílios e veículos.

#### 11. Patrimônio Social

O patrimônio social decorre de superávits (déficits) acumulados e, de acordo, com o Estatuto Social da Entidade não pode ser distribuído a título de lucro, bonificação, vantagem ou participação, sob nenhuma forma ou pretexto.

A realização da reserva de reavaliação é creditada a superávits (déficits) acumulados, na proporção da realização dos respectivos bens do imobilizado, mediante depreciação, venda ou baixa dos bens.

#### 12. Remuneração da Administração

A Administração da Entidade é exercida por uma diretoria executiva, composta pelos cargos de presidente, vice-presidente, secretários, tesoureiros, assistente de diretoria e por membros do conselho fiscal, eleitos pela Assembleia Geral, composta pelos membros associados à Entidade, com mandato de dois anos e possibilidade de reeleição. O mandato atual expira em 31 de março de 2020. Conforme previsto no Decreto nº 7.237 de 20 de julho de 2010 em seu Artigo 40, administradores, diretores, conselheiros ou benfeitores não recebem remuneração ou quaisquer outros benefícios em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

#### 13. Isenções Usufruídas

## CASA DOS MENORES DE CAMPINAS

### Demonstração do Resultado

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em reais

Os valores relativos a isenções de contribuições sociais referentes à cota patronal, ao Seguro de Acidente de Trabalho - SAT e a terceiros, devidos ao INSS, são representados da seguinte forma:

<u>Isenções Usufruídas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Cota patronal - INSS	893.688	826.845
SAT / FAP	89.369	82.684
Terceiros	259.170	239.785
<b>Total de cotas patronais</b>	<b>1.242.227</b>	<b>1.149.314</b>
PIS sobre folha de pagamento	44.487	41.428
<b>Total</b>	<b>1.286.714</b>	<b>1.190.742</b>

#### 14. Receitas

Apresentamos abaixo as receitas conforme suas naturezas:

<u>Receitas Com Restrição</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<i>Programa (Atividades) de Assistência Social</i>		
FMAS - Fundo Municipal de Assistência Social	4.134.347	3.807.505
FMDCA - Fundo Municipal da Criança e Adolescente	105.567	78.402
Secretaria da Educação	325.760	249.990
Realização de Convênios/Verbas Parlamentares p/ Aquisição de Imobilizados	40.790	41.738
<b>Total</b>	<b>4.606.464</b>	<b>4.177.635</b>
<i>Programa (Atividades) de Educação</i>		
FMDCA - Fundo Municipal da Criança e Adolescente	254.699	135.283
Trabalho Voluntário	58.650	16.020
<b>Total Receitas Com Restrição</b>	<b>4.919.813</b>	<b>4.328.938</b>
<u>Receitas Sem Restrição</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Doações Pessoa Física/Jurídica	1.550.083	1.012.014
Associação Esperanças sem Limites	1.819.613	1.570.531
Bazar	1.134.904	1.126.482
Aluguéis	109.814	106.761
Créditos Nota Fiscal Paulista	29.852	28.871
Outras Receitas	106.562	81.444
<b>Total Receita Sem Restrição</b>	<b>4.750.828</b>	<b>3.926.104</b>
<b>Total Receitas</b>	<b>9.670.641</b>	<b>8.255.042</b>

## CASA DOS MENORES DE CAMPINAS

### Demonstração do Resultado

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em reais

#### 15. Custos e Despesas

Apresentamos abaixo os custos e as despesas apresentados por natureza:

<b>Abertura de Custos e Despesas Operacionais - por Natureza</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Despesa de Pessoal	(5.272.308)	(4.822.076)
Materiais	(231.528)	(198.464)
Suprimentos	(449.254)	(342.299)
Manutenção e Reparos	(295.128)	(169.012)
Materiais e Suprimentos Doados	(1.039.629)	(786.431)
Serviços Gerais	(176.869)	(136.474)
Seguros	(26.118)	(26.916)
Aluguéis	(663.626)	(648.740)
Água, Energia Elétrica, Internet e Telefone	(571.256)	(499.822)
Combustíveis e Lubrificantes	(325.954)	(299.099)
Depreciação	(328.658)	(320.508)
Despesas Eventuais	(100.851)	(69.313)
Vestuário	(6.270)	(5.149)
Passagens p/Alunos	(95.601)	(77.675)
Recreação	(161.636)	(98.096)
Outros Custos/Despesas	(126.175)	(141.393)
Reversão/Complemento Provisão para Contingência	(4.529)	(1.033)
(-) Despesas de Apoio Administrativo	645.113	540.993
	<b>(9.230.276)</b>	<b>(8.101.507)</b>
Trabalho Voluntário	(58.650)	(16.020)
<b>Total</b>	<b>(9.288.926)</b>	<b>(8.117.527)</b>
Custos	(7.844.903)	(6.846.542)
Despesas Administrativas	(1.444.023)	(1.270.985)
<b>Total</b>	<b>(9.288.926)</b>	<b>(8.117.527)</b>

#### 16. Resultado Financeiro

O resultado financeiro da Entidade é composto como segue:

<b>Receitas (Despesas) Financeiras</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Receitas</b>		
Descontos Obtidos	1.723	9.315
Rendimentos de Aplicações Financeiras	7.125	238
	<b>8.848</b>	<b>9.553</b>

## CASA DOS MENORES DE CAMPINAS

### Demonstração do Resultado

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em reais

<b>Despesas</b>		
Despesas Bancárias	(29.568)	(29.814)
Juros sobre Pagamentos em Atraso	(1.441)	(29.786)
Juros sobre Cartões de Crédito	(19.459)	(18.651)
Descontos Concedidos	(6.989)	-
	<b>(57.458)</b>	<b>(78.252)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(48.609)</b>	<b>(68.699)</b>

### 17. Cobertura de Seguros

A cobertura dos seguros da Entidade é demonstrada a seguir:

<b>Ativos</b>	<b>Risco coberto</b>	<b>Valor em R\$</b>
		100% FIPE* +
Veículos	Cobertura básica de cinco veículos incluindo terceiros	1.023.261
Veículos	Cobertura de dois veículos, apenas terceiros	400.000
Imóveis	Incêndio, Raio, Explosão, VendaVal, e Fumaça	1.601.483
<b>Total da Cobertura</b>		<b>3.024.744</b>

(\*) Representa o valor médio de veículos usados do mercado nacional, conforme pesquisa divulgada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE.

### 18. Eventos Subsequentes

Nas últimas semanas o surto de um novo vírus denominado Coronavírus (COVID-19), foi primeiramente detectado em Wuhan, na China, posteriormente, espalhando-se em escala global, e sendo classificando como uma pandemia pela OMS (Organização Mundial da Saúde) em 3 de março de 2020, inclusive afetando a economia brasileira.

Nesse momento, a administração destaca que não observou nenhum impacto em demonstrações financeiras, bem como não foi possível efetuar a mensuração de eventuais riscos que possam vir a ocorrer, e que possam afetar os resultados da entidade.

Contudo, a Administração vem tomando as devidas medidas preventivas internas, com o intuito de preservar a saúde de seus colaboradores, bem como vem monitorando o avanço da situação, de forma que seja possível mensurar eventuais impactos futuros que necessitem serem refletidos em demonstrações financeiras.

Administração,

CASA DOS MENORES DE CAMPINAS

**Demonstração do Resultado**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em reais

---

CASA DOS MENORES DE CAMPINAS

Philip Brian Smith

Presidente

---

CASA DOS MENORES DE CAMPINAS

Alessandra Gutierrez Bento

Contadora - CRC 1SP326939